

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste conceito

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: *A. Elias*.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administ'ção—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$000 esc. — Anuncios particulares: linha 37c. Comun. ou reclames, linha 350 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

A CRISE VINICOLA

Regulamentação do plantio da vinha

A folha oficial acaba de publicar o seguinte decreto que muito convém fazer conhecer aos viticultores da nossa região:

Artigo 1.º—São proibidas novas plantações de vinha no continente da República.

§ 1.º—Exceptuam-se das disposições deste artigo: a) A retancho de qualquer vinha até o seu normal povoamento; b) A reconstrução dos actuais vinhedos, desde que, do facto, não resulte aumento na respectiva área; c) As ramadas ou parreiras junto às habitações; d) As novas plantações de vinhas quando se destinem à substituição doutras, pertencentes ao mesmo proprietario, e quando delas não resultem aumento na área cultivada; e) As plantações de vinha em terrenos de várzea e aluvião que pela sua situação marginal do curso dos rios, sejam inundaveis e onde outras culturas apropriadas não tenham possibilidades economicas de exploração; f) A plantação de vinhas com castas que se destinem, exclusivamente, à produção de uvas de mesa ou à obtenção de uva de passa.

§ 2.º—As disposições deste artigo não abrangem, igualmente as regiões vinícolas demarcadas que estejam, ou venham a estar, organizadas corporativamente, quando tenham legislação especial applicavel.

§ 3.º—Para os casos previstos nas alíneas d), e) e f) do § 1.º é indispensavel a autorização da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, que mandará proceder, previamente, à vistoria dos terrenos.

Art. 2.º—Fica prohibida a plantação e venda de híbridos produtores directos.

§ unico. Exceptuam-se, do disposto neste artigo, as plantações nos estabelecimentos vitícolas do Estado, destinadas a estudos ou ensaios de adaptação.

Art. 3.º—No prazo máximo de 4 anos, a contar do da publicação deste decreto, é obrigatória a substituição ou a enxertia integral dos produtores directos existentes.

§ 1.º—Para efeito do disposto neste artigo, os viticultores proprietarios, parceiros ou rendeiros, ficam obrigados a arrancar ou enxertar em cada ano, a partir da publicação deste decreto, 25 por cento, pelo menos, dos produtos directos que, actualmente, possuirem.

§ 2.º—A transgressão do preceituado no § anterior será punida com a multa fixada no artigo 6.º.

Art. 4.º—Sobre a contribuição predial devida pelas vinhas de futuro plantadas, em terreno de várzea e aluvião, incidirá o adicional de 30 por cento.

Art. 5.º—A plantação de videiras, sem a autorização a que se refere o § 3.º do artigo 1.º, fica sujeita a multa de 2\$000 por cada pé plantado, sendo, ainda o infractor obrigado a proceder ao seu arranque, em prazo determinado, se não vier a ser concedida aquélla autorização.

Art. 6.º—A plantação dos produtores directos fica sujeita à multa de 5\$000 por cada videira, ficando o infractor obrigado a proceder, em prazo determinado, ao arranque de todas as cepas plantadas.

§ unico.—Os produtores directos encontrados á venda serão apreendidos e destruidos e o vendedor punido como a multa de 500\$000.

Art. 7.º—Sempre que, nos termos deste decreto, se deva proceder ao arranque de videiras e o individuo a quem incumba a obrigação o não faça a Direcção Geral dos Serviços Agrícolas mandará proceder ao arranque de conta do infractor. A despeza, que não seja voluntariamente paga, será cobrada pelos tribunais das execuções fiscaes.

Art. 8.º—Da importancia das multas arrecadadas, 75 por cento constituem receita do Estado e, os restantes 25 por cento, reverterão a favor do autuante ou em partes iguais, deste e do de-

nunciante, se o houver.

Art. 9.º—Das resoluções de caracter técnico e da applicação de qualquer penalidade cabe recurso, no prazo de 8 dias, a contar da data do conhecimento da resolução ou da intimação, para o ministro da Agricultura.

Art. 10.º—A fiscalização das disposições deste decreto e seus regulamentos incumbe á Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, por intermédio dos seus organismos técnicos, ás direcções ou seus representantes de qualquer organismo vitícola de caracter corporativo, ás autoridades administrativas, policiaes ou fiscaes, devendo qualquer destas entidades lavrar os respectivos autos de transgressão.

Os ovos

Diz um diario de Lisboa:

Segundo uma informação estatística, ficamos sabendo que, em 1931, o nosso País exportou ovos para a Espanha, no valor de 3.772 contos.

Está explicado o motivo porque, nesta altura do ano, já o consumidor tem de pagar ovos a 80 centavos cada um.

Exportam-se os produtos de que carecemos, sem conta ou medida, e depois temos de pagá-los a peso de ouro.

FAZEM-SE trabalhos tipograficos em todos os generos—executam-se, na tipografia deste jornal, aos melhores preços.

MISSA

Em sufragio da alma da saudosa benemerita do nosso hospital D. Amelia Dias dos Santos Lima manda, a Santa Casa da Misericordia rezar uma missa na sua capela no dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

A 4\$00

Cada caixa de papel, com 50 folhas e 50 envelopes. Um ovo por um real.

COMUNICADO

O seu a seu dono

Snr Director de «O ESPOZENDENSE»

No jornal «O Cavado», de 11 do corrente, vem uma noticia de Forjães que, talvez por lapso do seu informador, possa dar origem a mal entendidos: eila

Em Forjães

Facinoras da peor especie atacam uma casa á bomba.

Mão criminosa lançou 4 bombas sobre o telhado da casa da Senhora Ana Basto, do logar da Madôrra, da freguezia de Aldeu, Concelho de Barcelos etc.

Ora como Forjães, já por vezes tem sido victima de campanhas tendenciosas e atentatorias da dignidade e bom nome daquele povo trabalhador e honesto como seja o **Caso da Céga**; venho Senhor Director pedir-lhe a publicação destas linhas—já que «O Cavado», deixou de o fazer para que da mesma noticia desapareça o seu cabeçalho—*Em Forjães*.

Que vão a quem toca os louros de tam repugnante e vulgarizada façanha.

De V. Am.º Velho,
José Rodrigues Quezadu.

Rixa entre mulheres

Em Vila Cova (Vila Real), duas mulheres que ha muito se detestam profundamente, envolveram-se em desordem, travando-se entre ellas uma luta feroz, corpo-a-corpo.

Daí a pouco ambas estavam semi-nuas, e tanto entusiasmo punham na luta que, momentos decorridos e sem que de tal dessem fé, se aproximaram dum rio que passa proximo, ao qual acabaram por cair duma altura de quinze-mentos. Como a agua, naturalmente, lhes arrefeceu o calor que punham na luta, ambas se separaram e foram receber curativo.

Um português de raça tem de ser católico.

Quando lemos os *Lusiadas*, livro de ouro de Portugal, sentimos pulsar o coração da Pátria e julgamo-nos capazes de sacrificar tudo por ele, até a própria vida.

Nos *Lusiadas* proclama Camões desassombadamente a sua fé que também professaram todos os grandes homens de Portugal, os quais, acima de tudo, foram católicos e portugueses.

Citaremos ao acaso alguns:

D. Francisco de Almeida, batalhador valoroso e desinteressado, era tão bom cristão, que sobre o seu tumulo na Igreja do Espinheiro, de Evora, puderam gravar este epitáfio magnifico:

«Aqui jaz D. Francisco de Almeida, primeiro vice-rei da Índia, que nunca fugiu nem mentiu.»

D. João de Castro, 4.º Vice-Rei da Índia e um dos maiores portugueses de toda a nossa história, comungava antes de entrar em batalhas e morreu santamente confortado com todos os sacramentos.

Era tal a fama das virtudes e valor do grande Afonso de Albuquerque, que os gentios do nosso Império indiano nem quizeram acreditar da sua morte e diziam que o chamara Deus para *general dos seus exercitos*.

Como estes foram todos os homens grandes de Portugal. Se, pois, quizermos tornar novamente feliz e prospera a Pátria, será preciso que voltemos a cultivar as virtudes dos nossos maiores, imitando-os no seu amor á Religião de Cristo.

Quem lê as paginas da nossa Historia, quem conhece as vidas dos nossos antepassados, quem está ao facto dos instintos da raça, não descobre na geração actual nem vestigios sequer das virtudes austeras, cívicas e religiosas que tanto distinguiram os grandes vultos «Varões assinalados», que foram os Antigos Portuguezes.

Se nos viessem vêr um Albuquerque, D. João de Castro, Vasco da Gama, o Condestavel... em vão procurariam, nos actuais representantes da velha raça, sinais de tenacidade e propósito, de coragem magnifica, do brio, da força de character, do ardente patriotismo e da pureza de fé que eles deixaram em patrimonio a seus filhos.

Quem preferir a nossa tipografia além de ficar bem servido, economisa muito dinheiro.

PELO CONCELHO DE FÃO

Juventude Catolica

Está em organização nesta localidade uma associação de jovens denominada Juventude Catolica de Instrução e Recreio.

Brevemente referir-nos-hemos a ela com mais expansão.

União Nacional

E' já grande o numero de filiados e aumentam a cada passo as adesões.

Oxalá que ninguem conscio dos seus deveres de cidadão e Português *falte á chamada*.

P.º Avelino Borda

Encontra-se em Fão a passar alguns dias com a sua Ex.ma familia o P.º Avelino Borda, vice-director das oficinas de S. José de Guimarães.

Titulos Brazileiros

Causou enorme sensação e desolação no nosso meio a attitude do Governo brasileiro referentes aos seus fundos.

Tal medida é bem o reflexo do jacobinismo do governo para com os seus numerosos credores.

Julgamento

Foi com a maior veneração que toda a nossa gente acompanhou o julgamento do caso de Fonte-Boa.

Contudo a sentença causou imensa admiração a toda a gente. C.

Uma moda nova

Em Belgrado, velha praça forte, capital dos zaragateiros servios, que o Danubio banha—esse Danubio a que a célebre valsa de Strauss deu a côr azul, mas que é tão azul, ou menos do que qualquer outra—as damas elegantes, que constituem o *smart-set*, acabam de lançar, com ruidoso successo, uma nova moda que, como todas as futilidades femininas, vai naturalmente ter larga expansão mundo afóra:—a carminação, carregada dos lóbulos das orelhas!...

Até aqui eram os beijos, as faces, as unhas. Chegou agora a vez das orelhas! Daqui a pouco tempo, chegará a da testa, do nariz, do queixo... Por este andar, ninguem pode prever ao certo, até que ponto irá a mania das pinturas... Em breve o corpo das mulheres, será assim uma espécie de caixa de tintas ou de paleta de pintor...

E, quando alguém tiver de beijá-las, há-de certamente ver-se á *brocha* (á *brocha* é o termo adequado, tratando-se de tintas...) para não ficar todo bezuntado de vermelho...

Logar vago

Está vago o lugar de chefe da Secretaria Judicial desta comarca.

Mais um estabelecimento

Abriu na ultima quinta-feira, na Avenida 5 de Outubro, um novo estabelecimento de vinhos e casa de pasto, pertencente ao sr. Albino Fernandes Ribeiro.

Muitas felicidades é o que lhes desejamos.

HAVANEZA

—DE—

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Unico depositario oficial no concelho da COMPANHIA PORTUGUEZA DE TABACOS e FOSFOREIRA PORTUGUEZA.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores.

Pastelaria, Vinhos do Porto e consumo; Papelaria. Perfumaria fina e Valores selados.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

PASTEIS DA CLARINHA
Correspondente de Seguros.

O CASO DE FONTE BOA

Julgamento

Em tribunal colectivo foi julgado no passado dia 20 e 21 o ex-abade de Fonte-Bôa, padre Joaquim Emilio Gonçalves e seu creado Valente.

No primeiro dia foram ouvidas todas as testemunhas de accusação, e caso espantoso, todas elas se transformaram em autenticas testemunhas de defeza perante a habil pericia do Snr. Dr. Ferreira Pedras, distinto advogado de defeza. Foram ouvidas tambem três testemunhas de defeza, sendo elas os Ex.mos Snrs. Dr. João de Barros, Arcipreste de Espozende e Administrador do Concelho. Todas elas explicaram o caso devido a uma fatalidade e não lhes restavam duvidas sobre um autentico desastre. O depoimento do Ex.mo Snr. Dr. João de Barros foi verdadeiramente colossal. Fechou o tribunal ás 20 e meia horas, reabriu no dia seguinte á 1,40.

Foram ouvidas as testemunhas de defeza restantes e deu-se inicio aos debates.

A accusação do Dr. Sousa Santos e a defeza a cargo do Dr. Ferreira Pedras.

Ambos eles se portaram á altura dos seus créditos, contudo a defeza do Dr. Ferreira Pedras, a quem estava confiada a missão mais ingrata, calou profundamente a numerosa assistencia pela sua palavra arrebatadora, pelos pontos focados e sobretudo pela maneira como ele rebateu algumas accusações.

Sua Ex.a mostra mais uma vez ser um dos advogados mais inteligentes e mais habéis do seu tempo.

Em seguida fecha o tribunal para ser lida a sentença a 1 hora e 40 da madrugada.

Condena o padre Joaquim a 5 anos de prisão celular ou 8 anos em possessão de 1.ª classe, bem assim como 2:000.000 de imposto de justiça. O creado Valente sofreu a mesma pena e 800.000 de imposto de justiça e ambos pagarão a indemenização de 10 contos.

A defeza apelou para o tribunal da relação do Porto.

Causou surpresa a todos quantos se encontravam no tribunal bem assim como a todo o publico, esta sentença dada pelo tribunal colectivo.

CARTÕES DE VISITA

De fina qualidade, fazem-se com esmero e perfeição nesta tipografia.

TEOTONIO DA FONSECA

Esposzende e o seu concelho

IX

Curvos

Continuação do n.º 1293 de 1 de Abril de 1933

Curvos, orago São Claudio, era uma vigairaria da apresentação do Tesoureiro Mór da Collegiada de Barcelos.

O nome *Curvos* desta freguesia vem da *curvatura* do terreno em que ela está. A elevação do terreno, que se estende desde a Figueiró até ao monte de Faro, forma nesta freguesia um recanto nascente sul, no qual e na planície que se lhe segue assenta a casaria dos seus logares.

A esta freguesia se referem as Inquirições de D. Afonso II de 1220 com a designação— «De Sancto Croio de Curvos, de Terra de Nevia»—e nelas se diz: que o senhor rei tem aqui 9 casais dos quais pagam varios fóros que mencionam; que «omnes de ista colletionem faciunt rauratum et dant ligua Regi aut Domino terre. Et Sabet ibi Dominus Rul suam domum in qua pausat. Et sunt ibi duo casalia in quibus custodium captos et ganatos Domini terre».

Referem-se estas Inquirições ao «Outeiro de Furozos et villa Nova» e dizem mais: et duobus supraditis casalibus debente ire cum Maiordomo per totum terminum de Nevia»; que esta igreja tem sesmarias e banho um casal.

Nos padroados dizem: que «Rex est inde patronus».

Nas Inquirições de D. Afonso III de 1258 (1) se diz: «in parochia Sancto Croyo de Curvos» que «ista ecclesia é reguenga e sua quite del Rey»; «que Curvus e Villar sunt reguengos del Rey»; «la el Rey ibi una casa quite»; «que todos desta parochia fazem a ramada al Rey e dam al Rey legna ou ao senhor da Terra»; «ha ibi el Rey uma casa in que pouasa»; «ha in esse logar II casais in que guardam os presos e os ganados do senhor da Terra».

«Dixerom que in Couto de Curvus, in loco que dicitur Forozos, há una erdade que foi de Joam Suariz e teve a Terra e quebrou li e deu a erdade a don Joam Fernandiz e domna Maria Palaiz que era entom Ricomem da Terra e deu la pola perda que fizera na terra e trage a Petrus Bravo e non fazem dela foro ao Rey».

«Johannes Petri de Curvos, foreiro del Rey per cabeza, rece-

beu Joam Bravo por irmao in seu avez e in sua erdade de sua avoenga.»

Nestas duas inquirições vem consignada a obrigação de *fazer a ramada* a el rei.;

Já expliquei, quando me referi á freguesia de Palmeira de Faro, em que consistia aquela obrigação imposta pelo senhor da terra a alguns dos seus colonos.

Nas mesmas Inquirições se declara que el-rei tinha em Curvos umas casas onde pousava, quando aqui vinha.

Essas casas lesapareceram não havendo noticia onde elas eram. Não ha mesmo qualquer nome, como Paço, Real etc, que indique a sua existencia. Ha apenas uns campos conhecidos pelos Reguengos, mas que não nos asseguram que a casa del-rei fosse ali.

Por carta de 28 de Julho de 1397 el-tei D. Fernando fez doação da Terra de Curvos a Gonçalo Velho.

Corre na tradição que entre esta freguesia e a de Palmeira do Faro existiu uma outra, cujo orago era Santa Eufemia, constituida pelos logares de Sousa, pertencente hoje a Palmeira, e o de Vilar actualmente de Curvos.

(Continua.)

Interesses do Distrito de Viana do Castelo

O sr. dr. Artur Barros Lima Governador Civil de Viana do Castelo, conferenciou há dias com o sr. Ministro do Interior ácerca de assuntos de interesse para o seu Distrito e depois acompanhado pela Comissão Administrativa da Camara de Coura avistou-se com o sr. ministro das Obras Publicas a quem solicitou a concessão do exclusivo do aproveitamento da energia electrica do Rio Coura á referida Camara, para fornecimento de luz a todo o concelho.

O sr. dr. Barros Lima expoz tambem ao sr. ministro das Obras publicas o estado em que se encontra o Liceu Gonçalo Velho, daquela cidade, que não tem presentemente condições higienicas nem pedagogas e solicitou reparações urgentes ou a construção de um novo edificio para liceu.

Mais ouro para o Banco de Portugal

De Inglaterra, onde foram adquiridas pelo Banco de Portugal, vieram pelo vapor «Alcantara», chegado a Lisboa no dia 14 do c., 45 barras de ouro com o peso de 555 quilos e com o valor aproximado a 125 mil libras.

ANNUNCIOS

FEMINA

journal ilustrado da mulher
Directora: HELENA DE ARAGÃO

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

CONTIENTE E ILHAS

13 numeros	19\$50
26	39\$00
ULTRAMAR		
26 numeros	51\$00
ESTRAGEIRO		
26 numeros	63\$00

Para assinar a «Femina» basta enviar um postal a Helena de Aragão, Travessa da Condessa do Rio, 27.—LISBOA.

R. d'acção e Administração: Travessa da Condessa do Rio, 27.—LISBOA Tel. 21398

NOVIDADE

ESPOZENDE

ATÉ 1258

por

Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 72 paginas, 3 escudos.
Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZEN- DENSE—Espozende, a quem devem ser feitos os pedidos.

A' venda na Papelaria Miranda, Largo da Calçada, BARCELOS.

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico recon- tituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drograrias

DEPOSITO GERAL.

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

A. Moreira dos Santos & Irmão
BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS
Rua Rua Emygdio Navarro—Espozende
Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.
Pneus desde 16\$00 a 40\$00
Preçam V. Exas sempre o pneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são conside- rados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo tambem todos os artigos PELERY, que tambem são rivais.
Estacasa, é a unica neste género, neste con- celho, que mais barato vende e melhor serve.

MANOEL DIAS DA COSTA

MAR—ESPOZENDE

Encarrega-se de toda e qualquer obra respei- tante á arte de trolha e por preços sem competencia.

CONFEITARIA PRIMOROSA

Vinho especial

1.ª qualidade

Garraão de 5 litros

Esc. 2\$00

A PATRIA

Sociedade Alenteja- na de Seguros

Séde em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no:

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º

Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres, no Trabalho, Maritimo, Respon- sabilidade Civil, Roubo, Agrícola, Acidentes individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.278.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE

António de Sá Pereira

(1) As Inquirições de 1220 e 1258 vide Alexandre Herculano—Port. Mon. Historica —Inquirições—3 paginas 26, 104, 183, 228 e 310.

Talho "Flor da Avenida,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)
ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietário **Manoel José de Carvalho.**

Farmacia COSTA

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Director tecnico — Alberto Mourão
(Licenciado em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receita medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeccões. — Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE
JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BAPJONA DE FREITAS, N.º 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.º 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial **REGUEIFA** (rosca), **PÃO COADO**, **PÃO DE MILHO**, **PÃO DE TRIGO** E **PÃO DOCE**, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇA, ADULTO E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, — DEPOSITO GERALEM
Drogarias e Merciarías — BELEM

Farmácia Franco, Filhos

PORTUGALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA
Dirigida por **Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino** e colaborada pelos melhores **Escritores portugueses**

ontém: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia, Cstoria; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e critica, tanto nacional como estrangeira. Publica luéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escritores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português prático, Problemas de português Linguagem tencnica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):

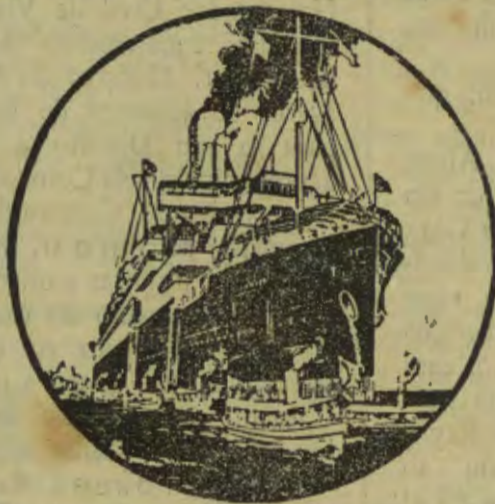
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L O. 6. 0.

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamemente á Administração, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administração — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lelxões

HIGHLAND MONARCH em 6 de Março para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres
HIGHLAND PRINCESS em 3 de Abril para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.
HIGHLAND PATRIOT em 6 de Abril para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

HIGHLAND PATRIOT em 21 de Fevereiro para Las Palmas Pernambuco Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Bueno Aires.
ARLANZA em 27 de Fevereiro para a Madeira, S Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres
Highland Monarch em 7 de Março para Las Palmas Pernambuco R. de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.